

ÍNDICE GERAL

Da República Portuguesa e de Fernando Pessoa nela	7
Crítério da edição	99

1. DA DITADURA À REPÚBLICA

1 — Aqueles portugueses do futuro	105
-----------------------------------	-----

1.1. [*Prefácio*]

2 — Da Ditadura à República	107
3 — Prefácio. Cons[iderações] post-revolucionárias	108
4 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	108

1.2. [*Decadência Portuguesa*]

5 — Da Ditadura à República (1906-1910)	109
6 — Da Ditadura à República	109
7 — Considerações post-rev[olucionárias]	110
8 — Cons. post-rev.	111
9 — Considerações post-revolucionárias	112
10 — Cons. post-rev.	113
11 — Cons. post-rev.	114

1.3. [*A Queda da Monarquia*]

12 — A Monarquia Portuguesa caiu por três razões	117
13 — Ic[onoclasta]	117

14 — Ic[onoclasta]	118
15 — Ic[onoclasta]	119

1.4. [A Ocorrência da Revolução]

16 — Ditad. à Rep.	121
17 — Cons. post-rev.	122
18 — Da Dit. à Rep.	123

1.5. [O Partido Republicano]

19 — Cons. post-rev.	125
20 — Rep[ública]	126
21 — Considerações post-revolucionárias	127
22 — Da Dit. à Rep.	128
23 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias] (?)	129
24 — Da Dit[adura] à Rep[ública]	130
25 — Da Ditadura à República	130
26 — Considerações post-revolucionárias	132
27 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias] ...	132
28 — Cons. post-rev.	133
29 — Ic[onoclasta]	133
30 — Ic[onoclasta]	134
31 — Cons. post-rev.	134
32 — Cons. post-rev.	135
33 — Considerações post-revolucionárias	135
34 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias] ...	137

1.6. [O Governo Provisório]

35 — Cons[iderações] post-rev.	139
36 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	139
37 — Cons. post-rev.	140
38 — «Considerações post-revolucionárias»	140
39 — Bases de uma C[onstituição] R[epublicana]	141

1.7. [O Que é Uma Revolução]

40 — Considerações post-revolucionárias ...	143
41 — Ic[onoclasta]	144
42 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	144
43 — Cons. post-rev.	145
44 — Da Dit. à Rep.	145
45 — Considerações post-revolucionárias ...	146
46 — Considerações post-rev. (vers la fin)	146

1.8. [Balanço Crítico]

47 — O observador imparcial chega a uma conclusão	149
48 — Da D. à R.	151
49 — Da D. à R.	154
50 — Cons[iderações] post rev[olucionárias]	154
51 — «Cons. post-rev.»	154
52 — Considerações post-rev[olucionárias]	155
53 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	156
54 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	156
55 — Cons. post-rev.	157
56 — República e Religião	157

1.9. [Apontamentos difícilmente situáveis]

57 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	159
58 — Com a alma atormentada pela, impotência do ódio	160

2. OLIGARQUIA DAS BESTAS

Gazetilha	165
59 — Pretendo, neste opúsculo, estudar a situação	166
60 — Panfl[eto]	166
61 — (...) psíquicos são igualmente característicos ...	168
62 — Esta lei de imprensa pouco tem sido atacada ...	169
63 — Vem aí o Sr. Afonso Costa... ..	170

64—A. C.	171
65—É daqueles homens (Af. Costa)	171
66—De modo que, se V. Ex. ^a me garante	171
67—O. das B.	173
68—O. das B.	173
69—O. das B.	173
70—O. das B.	174
71—O. das B.	175
72—O. das B.	175
73—O. das B.	176
74—O. das B.	177
75—O. das B.	181
76—O. das B.	181
77—O. das B.	181
78—O. das B.	182
79—O. das B.	183
80—O. das B.	183
81—O[ligarquia] das B[estas]	184

3. CARTA A UM HERÓI ESTÚPIDO

82—I.	193
83—Carta a um Herói Estúpido	195
84—Li, sem entusiasmo e sem pasmo	199
85—Acontece que, enquanto estas sinistras cousas	201
86—Propriamente o seu gesto heróico	204
87—O sr. não se bateu pela Pátria.	206

4. O PRECONCEITO TRADICIONALISTA

88—O proletariado organiza-se	215
89—O Preconceito da Ordem	216
90—Integralismo	220
91—Divisão das teorias integralistas	221
92—Sendo certo—para VV. Ex. ^{as} como para mim	223
93—O Preconceito Tradicionalista	224
94—Os períodos monárquicos não têm	225

5. O SENTIDO DO SIDONISMO

A memória do Presidente-Rei Sidónio Pais	231
95 — No limiar desta publicação desejamos saudar ...	239
96 — S[entido] do S[idonismo]	239
97 — O Sentido do Sidonismo	241
98 — A situação presente, a chamada República Nova	242
99 — Como é que a República Nova	246
100 — Qualquer situação política que se definir	247
101 — A República Velha nada alterou das tradições ...	249
102 — A Rep[ública] Nova, (Last Chapter)	250
103 — O Sentido do Sidonismo	251
104 — Sidonismo	252
105 — Sidonismo	258
106 — Quais são os factos de que podemos partir?	259
107 — Havia muito tempo que eu não via o Dr. Abílio ...	262

6. NA FARMÁCIA DO EVARISTO

108 — Na Farmácia do Evaristo	271
-------------------------------	-----

7. INTERREGNO I

109 — Podem os elementos militares	297
110 — O Interregno. Defesa e Justificação da Ditadura	301
1 — Primeiro aviso	301
2 — Primeira Justificação da Ditadura Militar ...	303
3 — Segunda Justificação da Ditadura Militar ...	306
4 — Terceira Justificação da Ditadura Militar ...	316
5 — Segundo aviso	326
111 — The Military Dictatorship in Portugal	329
Tradução	336

8. INTERREGNO II

Sim, é o Estado Novo	347
António de Oliveira Salazar	349

112 — As qualidades mentais e morais necessárias	351
113 — Quaisquer que sejam os defeitos	356
114 — O tio Mussolini, como qualquer inglês	357
115 — É, a meu ver, um erro de Salazar	358
116 — (...) e ainda que em grande parte se deriva	359
117 — Escrevi, em princípios de 1928, um folheto	361
118 — Em muitas matérias, e particularmente naquelas	362
119 — Tomemos para exemplo o caso de um adversário	366
120 — The very confused political situation in Spain ...	366
Tradução	371
121 — Desejo, pelo presente escrito, contraditar	375
122 — O Prof. Afonso Costa — embora promulgasse	377
123 — Manutenção da forma republicana de governo ...	377
124 — Interregno	379
125 — Interregno	380
126 — Interregno	380
127 — Interregno	382
128 — Interregno	383
129 — Interregno	384
130 — Há razões para supor, e adiante direi quais são	385
131 — (...) e estorvaram o pobre Sidónio	386

9. ASSOCIAÇÕES SECRETAS

132 — Associações Secretas	391
133 — Prefácio	405
134 — Como não poderia cometer a descida intelectual	405
135 — Os argumentos contidos no meu artigo	406
136 — Certo amigo meu teve, durante algum tempo	409
137 — Prefácio	410
138 — Prefácio	410
139 — A Maçonaria nada, pois, tem que ver	411
140 — Publiquei no <i>Diário de Lisboa</i> de 4 de Fevereiro	411
141 — Ninguém exige ao Sr. José Cabral que seja	413
142 — Há homens que lêem em extensão	413
143 — Citei-lhes propositadamente autoridades	414
144 — O Sr. José Cabral não pode chamar-me	414

145 — A Câmara Corporativa deu o seu Parecer	415
146 — Poderá o leitor admirar-se	416
147 — O reaccionário prático, o reaccionário teórico	416
148 — Comparem-se a serenidade, a firmeza,	417
149 — Uma das coisas com que me entretiveram ...	417
150 — Pela primeira vez na minha vida	419
151 — Bilhete de identidade do eleitor com número	427
152 — Voto no município — por listas	427
153 — Conselho d'Estado, formado de um delegado ...	428
154 — Decreto 8	429
155 — Conselho de Estado= o Rei	431
156 — 1. Preliminar	432
157 — Conselho de Estado (sua constit.)	432
158 — Gabinete político	433
159 — Conselho de Estado	434
160 — Dec. 8	434
161 — 1. Poder administrativo	435
162 — Chanceleres	436
Índice de assuntos	437
Índice onomástico	441
Índice geral	445

